

REVISTA DE VINHOS

25
ANOS

PARA APRECIADORES EXIGENTES

Nº 308 | JULHO 2015 | €4.00 (Cont.) | 600 AKZ (Angola) | Revista Mensal | www.revistadevinhos.pt

TRÁS-OS-MONTES

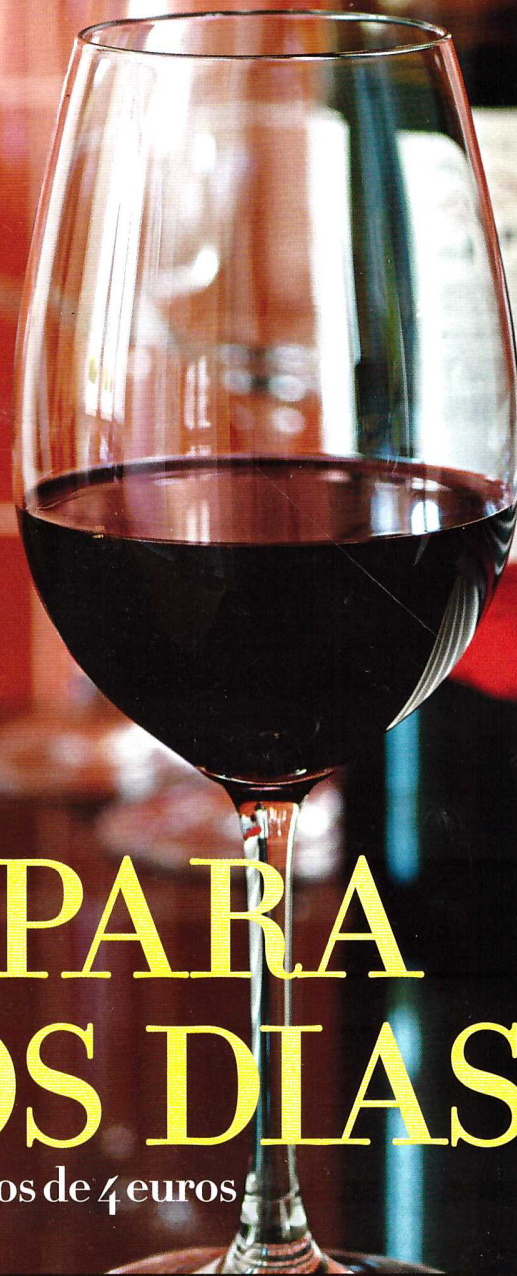
Todo o carácter
de uma região única

PEIXE GRELHADO

Segredos e histórias
de uma causa nacional

ENOTURISMO NO ALGARVE

Sugestões para
“fugir” à praia



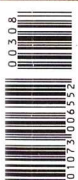
TINTOS PARA TODOS OS DIAS

Boa companhia à mesa por menos de 4 euros

PERIQUITA REG. PENÍNSULA
DE SETÚBAL RESERVA TINTO 2012

* Para Portugal Continental

por
apena
€6.0
(PORT)





QUINTA DO FRANCÊS

Sítio da Dobra, Cx P. 862 – H, Odelouca, 8300-037 Silves
Tel: 282 106 303 - **Fax:** 282 485 778
Mail: info@quintadofrances.com
Web: www.quintadofrances.com
GPS: 37°13'11.52" N; 08°30'32.53" W

Nesta altura, a quinta é visitável entre as 10h e as 13h e entre as 14h e as 17h30, todos os dias excepto segundas-feiras, feriados e na última semana de Dezembro (fecha aos fins-de-semana de meados de Novembro a meados de Março). As visitas guiadas (com prova de três vinhos) carecem de marcação prévia e têm uma duração aproximada de 20 a 30 minutos. O preço oscila entre os 7€ por pessoa (para grupos com oito ou mais participantes) e os 7,5€ por pessoa (para grupos mais pequenos). Juntar petisco à prova custa mais 3,5€ por pessoa e a degustação de vinhos de gama alta fica por 1€ o copo.

Paisagem:
 solos de xisto e vinhas em socalcos dão ao local um certo ar de Douro



Este é o Algarve primordial. E é também a perfeita impressão final de uma região ainda com muitos segredos para descobrir

QUINTA DO FRANCÊS

Do litoral para o interior, da paisagem mais urbana para os grandes horizontes da serra, eis o que nos reserva mais uma curta deslocação. O Algarve é isto mesmo: praia e serra; cidade e campo; modernidade e tradição – e tudo num concentrado de território onde as distâncias se medem, muitas vezes, em escassos minutos ao volante. Pela EN124 acabamos por encontrar um desvio que aponta para a barragem de Odelouca e a Quinta do Francês aparece-nos logo a seguir, pairando sobre uma paisagem extraordinária, uma bacia de frescura emoldurada por morros arredondados onde cresce o mato resinoso típico da paisagem mediterrânica.

A Quinta do Francês é uma exploração recente. As primeiras vinhas datam de 2002, altura em que começou a ganhar forma o sonho do francês de origem italiana Patrick Agostini, licenciado em Enologia e Viticultura pela Universidade de Bordéus, casado com uma portuguesa e a exercer medicina no Algarve. O primeiro vinho data de 2006, o edifício que alberga a loja e a adega ficou completo em 2010, o enoturismo movimentada cerca de 1500 pessoas por ano.

CLASSIFICAÇÃO

Originalidade (máx. 2):	1
Atendimento (máx. 2):	2
Prova de vinhos (máx. 4):	3
Venda directa (máx. 4):	4
Arquitectura (máx. 3):	2
Ligação à cultura (máx. 3):	2
Ambiente/Paisagem (máx. 2):	2
Classificação:	16



Mas dizer que o sonho começou a ganhar forma com a plantação das primeiras vinhas é deixar para segundo plano um dos episódios mais épicos da história desta quinta, cujas vinhas crescem em socalcos de xisto. Esta é uma região de xisto, mas Patrick queria um solo especial para uma parte da sua vinha: mandou preparar os terrenos que ficam no enfiamento da casa, um vale em “V” bastante aberto que se vai estreitando à medida que desce na direcção da ribeira que corre lá ao fundo. E depois, pasmese!, cobriu tudo com xisto do Douro, transportado em camiões e que foi depois preciso esmagar para criar uma camada de solo cultivável...

Desta e de outras histórias vamos sabendo enquanto visitamos as instalações, pequenas mas funcionais, antes de regressarmos ao átrio da loja, um oásis de frescura face ao calor que faz lá fora. Garrafas de vinho, licores e compotas regionais, medalhas e diplomas conquistados em certames internacionais, folhetos e artigos diversos decoram o espaço, dominado ao fundo por um balcão onde nos espera um copo de vinho da casa.

Regressamos ao exterior, para esta visão quase irreal de uma bacia verdejante e salpicada de casas, bordejada por montanhas em tons de verde-baço e traços de terra castanho-avermelhada. A configuração do terreno é tal que as vozes de pessoas que falam à distância ecoam como se elas estivessem ao nosso lado. Este é o Algarve primordial. E é também a perfeita impressão final de uma região ainda com muitos segredos para descobrir.